

NO153

Revista do

ABRIL - MAIO/2024

Farmacêutico

Uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

Tudo Azul

Conselhos de Farmácia de todo o país se unem para alertar sobre o uso racional de medicamentos



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



**Dr. Marcelo Polacow
Bisson**
Presidente



**Dra. Luciana Canetto
Fernandes**
Vice-presidente



Dr. Adriano Falvo
Secretário-geral



**Dra. Danyelle
Cristine Marini**
Diretora-tesoureira

Essa edição é marcada pela conscientização. No mês de maio, conhecido por alertar sobre o uso racional de medicamentos, as luzes se acenderam para a resistência antimicrobiana, uma ameaça global à saúde humana. O tratamento de infecções está se tornando cada vez mais difícil, por isso, é fundamental agir para manter a capacidade de prevenir e tratar doenças infecciosas.

A união do sistema CFF/CRFs em uma campanha para chamar a atenção para esse problema simboliza o compromisso coletivo de promover o uso racional de antimicrobianos e combater os riscos associados ao seu mau uso. A matéria principal desta edição da Revista do Farmacêutico mostra de forma geral todas as ações do CRF-SP nesse período, que contou inclusive com a iluminação especial de pontos icônicos da cidade.

Outros destaques também abordam temas relacionados à Saúde Pública, que ressalta o apoio matricial no Sistema Único de Saúde

e a consequente integração em todos os níveis de saúde; à Farmácia Hospitalar, que mostra o quanto necessita de profissionais que alinhem atividades clínicas com habilidade e conhecimentos voltados à gestão; à Infectologia, em que podem ser conhecidas as principais contribuições do profissional de Farmácia nos Comitês de Controle de Infecção Hospitalar e à área de Dispositivos Médicos, que aborda a IN Anvisa nº 290/24, que estabelece petições de registro de dispositivos médicos por meio da confiança regulatória.

Também fazem parte da edição nº 153 a participação do CRF-SP no 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, em Santos (SP), além de uma homenagem recebida pela diretoria e outros farmacêuticos pelos papéis essenciais na saúde, na Câmara Municipal de São Paulo.

Boa leitura!



CAPA: O compromisso coletivo de promover o uso racional de antimicrobianos

24

CRF-SP em ação - Todos pelo Rio Grande do Sul

6

CRF-SP em ação - Farmacêuticos contra dengue

8

CRF-SP em ação - Dia dedicado às PICs na Alesp

10

CRF-SP em ação - 2º Encontro regionalizado mobiliza profissionais em Guarulhos

12

CRF-SP em ação - Fórum de farmácia digital

14

CRF-SP em ação - Frente Parlamentar comemora um ano

18

CRF-SP em ação - Saúde pública em São Bernardo do Campo

20

GTT de Cuidado Farmacêutico na Infectologia - O papel multifacetado e essencial do farmacêutico nos CCIH

30

GTT de Farmácia Hospitalar - Farmacêutico com perfil gestor

48



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
e-mail: ouvidoria@crfsp.org.br
Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Marcelo Polacow Bisson
Vice-presidente - Luciana Canetto Fernandes
Secretário-geral - Adriano Falvo
Diretora-tesoureira - Danyelle Cristine Marini

CONSELHEIROS

André Luis dos Santos, Adriano Falvo, Adryella de Paula Ferreira Luz, Danyelle Cristine Marini, Fábio Ribeiro da Silva, Fernanda Ono Santos, Gustavo Lemos Guerra, Luciana Canetto Fernandes, Marcelo Polacow Bisson, Pamela França do Nascimento, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Rosana Matsumi Kagesawa Motta, Rosilene Martins, Susana Yaskara Borches Herrera.

CONSELHEIROS FEDERAIS

Marcos Machado Ferreira, Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Junior (suplente)

Revista do Farmacêutico

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO

Marcelo Polacow Bisson, Luciana Canetto Fernandes, Adriano Falvo, Danyelle Cristine Marini, Simone Fátima Lisot, Reggiani Luzia Schinatto, Priscila Bellan

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
jose.nascimento@crfsp.org.br
Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
monica.neri@crfsp.org.br
Renata Gonzalez - Mtb 30.469-SP
renata.gonzalez@crfsp.org.br
Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
thais.noronha@crfsp.org.br

PROJETO GRÁFICO

Gustavo Barbosa Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Gustavo Barbosa Pereira
Claudio Alberto de Freitas

ESTÁGIO EM DESIGN

Gustavo Barbosa Pereira
Eduarda Gonçalves Moreira

PUBLICIDADE

Tel.: (11) 3067 1492

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP

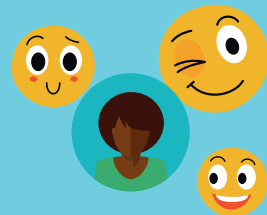
Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, delegados regionais e delegados regionais adjuntos, membros de Grupos Técnicos de Trabalho, Comitês e Comissões de Ética.



Capa: Gustavo Barbosa



ESPAÇO INTERATIVO



2º Pharma Expert



Camila Ramalho do Amaral, *via LinkedIn*

Particpei do 2º Pharma Expert e tive um dia repleto de aprendizados e troca de conhecimentos, com palestras que abordaram temas cruciais para a prática farmacêutica como a prescrição de fitoterápicos, atualizações nas políticas de pesquisa clínica e registro de novos medicamentos, além do controle de qualidade de drogas vegetais e seus derivados.

Com certeza foi um evento enriquecedor para todos os profissionais da área, pude ampliar meus horizontes sobre este âmbito e me apaixonar ainda mais pela profissão, entendendo que a atuação do farmacêutico vai muito além do convencional e que seu papel é fundamental no futuro da atenção à saúde integrada.

2º Pharma Expert



Verônica Nunes, *via LinkedIn*

Particpei do 2º Pharma Expert, um evento cheio de novidades na área da Estética. Quero agradecer ao CRF-SP por esse dia tão especial!

IV Fórum de Farmácia Digital e Tecnologias da Área Farmacêutica



Vinicius Santos Pereira, *via LinkedIn*

No dia 4/5 tive a honra de participar de palestras com profissionais renomados sobre Inteligência Artificial (IA) na área da saúde, desafios e inovações. Uma experiência enriquecedora e estimulante. Agradeço e parablenizo o CRF-SP e a Unip pela iniciativa.

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão sobre a Revista ou outros assuntos

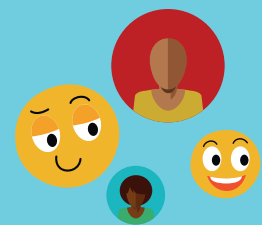
ouvidoria@crfsp.org.br

R. Capote Valente, 487 - CEP: 05409-001

São Paulo - SP - A/C Ouvidoria

Tel: 0800 7702273 - www.crfsp.org.br/ouvidoria

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.



ACADEMIA VIRTUAL DE FARMÁCIA



Verônica Nunes, *via LinkedIn*

Sabiam que o CRF-SP disponibiliza a Academia Virtual de Farmácia com diversos cursos para manter o farmacêutico atualizado? Sabemos que quando escolhemos o curso de graduação em Farmácia, devemos sempre estar à procura de atualização, o que não é algo estático e imutável, pelo contrário. Realizei alguns cursos e amei, o material é muito bom! Fica a dica para meus colegas farmacêuticos.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL (PORTARIA 344/98) E SUAS ATUALIZAÇÕES



Giovanna Errera Worn, *via Instagram*

Cada vez que buscamos conhecimento, buscamos felicidade! E é o que o CRF-SP me proporciona em eventos como esse. Muita gente me pergunta onde é que eu me vejo, e eu digo que estou em fase de alimentação – me alimentando de conhecimentos para que eu possa estar qualificada em cuidar da saúde da população, que é onde está o meu objetivo: o cuidado!

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Nas farmácias e drogarias, o farmacêutico pode executar os autotestes como no contexto do cuidado farmacêutico?

Com a publicação da RDC nº 786/23 (que trata da execução de exames de análises clínicas), surgiram diversas dúvidas sobre a possibilidade de o farmacêutico utilizar equipamentos de autotestes no contexto de cuidado farmacêutico nas farmácias e drogarias, considerando que a norma não prevê essa situação de forma explícita e revogou os artigos da RDC nº 44/09 que mencionavam tal possibilidade.

O CRF-SP oficiou a Anvisa em 2023 sobre o assunto e recebeu resposta este mês contendo a informação de que a Agência compreende que o farmacêutico presente na farmácia pode continuar a executar os autotestes como parte componente de suas ações voltadas para a assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária.

Conforme esclarecido pela Anvisa, o texto da RDC nº 786/23 não proíbe a execução deste tipo de teste. Assim, os produtos classificados como autoteste podem ser executados em farmácia sem óbices, desde que cumpridos os regramentos sanitários. A normativa, inclusive, alterou o texto anterior da RDC nº 44/09, que somente permitia a aferição de glicemia capilar nestes serviços. Com o texto da RDC nº 786/2023 foi informado pela Anvisa que não há óbices à execução de todos os autotestes nas farmácias e drogarias.

Mais informações: (11) 3067-1470 e orientacao@crfsp.org.br / Saiba mais em: www.crfsp.org.br > Fiscalização Orientativa

TODOS PELO RIO GRANDE DO SUL

CRF-SP arrecada doações na sede, seccionais e incentiva farmácias e IES a aderirem à campanha

TODOS PELO RIO GRANDE DO SUL

CAMPANHA DO CRF-SP PARA AS VÍTIMAS DA ENCHENTE

AQUI é um ponto de coleta

Produtos de higiene, roupas íntimas (novas),
roupas de cama e cobertores.
Você pode fazer a diferença!



Realização



Parceria



Apoio



Em solidariedade às vítimas da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul e a calamidade pública que acomete o local, o CRF-SP lançou no início de maio a campanha “Todos pelo Rio Grande do Sul”.

O objetivo foi arrecadar produtos de higiene, roupas íntimas (novas), roupas de cama e cobertores que foram entregues na sede do CRF-SP, na capital, nas seccionais, em Instituições de Ensino Superior (IESs) que tenham curso de Farmácia e em farmácias e drogarias identificadas com o cartaz da campanha.

Além disso, durante os eventos do CRF-SP, também foram recebidas doações dos participantes que desejaram ajudar.

Para arrecadação de medicamentos, o CRF-SP lançou a campanha voltada apenas às indústrias, distribuidoras, ONGs, laboratórios, farmácias e outras entidades do setor farmacêutico.

O presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, ressaltou que a solidariedade tem sido a principal ferramenta para reconstrução do Rio Grande do Sul. “Como farmacêuticos, não poderíamos deixar de apoiar a população mais atingida por essa enchente

e acreditamos que o engajamento dos profissionais nessa iniciativa é de extrema importância, tendo em vista a capilaridade dos estabelecimentos farmacêuticos em nosso Estado, onde está concentrada a maior parte dos

profissionais do país. Hoje, somos quase 80 mil farmacêuticos e temos mais de 35 mil estabelecimentos que podem participar da campanha, contribuindo com mais doações.”

A Dra. Giovana Ranquetat, presidente do CRF-RS, apontou a importância das doações também de outros estados. “Os nossos braços dados podem acolher o Rio Grande do Sul”, disse.

Webinar

No dia 10 de maio foi realizado um webinar para esclarecer as principais dúvidas sobre o enfrentamento de doenças infecciosas em enchentes, com a participação da Dra. Adryella Luz, farmacêutica infectologista e conselheira do CRF-SP e moderação da assessora técnica da entidade, Dra. Amouni Mourad.

Foram destacadas as principais diferenças nos sintomas das doenças Leptospirose, Tétano, Hepatite A e Cólera, além de seus agentes infecciosos, transmissão e tratamento.

Dra. Adryella afirmou que além de todas as mazelas já enfrentadas pela calamidade pública no Rio Grande do Sul, como a perda de vidas, moradias, animais, ainda poderão aparecer doenças infecciosas, principalmente pelo contato com a água.

“Essas doenças já estão aparecendo e vão aparecer ainda mais e nós, como farmacêuticos, precisamos estar preparados para atender essas necessidades”, destacou.

Assista aqui ao webinar:

WEBINAR

ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM ENCHENTES

10/05, sexta-feira, das 19h às 20h30

www.youtube.com/crfspanal

PALESTRANTE
Dra. Adryella Luz
 Coordenadora do GTT Cuidado Farmacêutico na infectologia do CRF-SP

MODERADORA
Dra. Amouni Mourad
 Farmacêutica e assessora técnica do CRF-SP

Realização

Parceria

Logos: CRF SP Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo; Grupo Técnico de Trabalho de Cuidado Farmacêutico em Infectologia; CRF RS Conselho Regional de Farmácia do RS.

FARMACÊUTICOS CONTRA A DENGUE

Campanha do CRF-SP para evitar a proliferação da dengue conta com área exclusiva no portal



Quem acessar o site crfsp.org.br/dengue vai se deparar com uma área específica com informações sobre a dengue.

O conteúdo voltado para farmacêuticos e também para a população em geral faz parte da campanha do

CRF-SP "Farmacêuticos contra a dengue" e conta com informes técnicos, principais questionamentos, matérias na imprensa, posts e vídeos orientativos com linguagem acessível sobre medicamentos que não devem ser utilizados em caso de dengue; uso de repelentes, checklist para combater o mosquito e muito mais.

Exemplos de posts publicados nas redes sociais do CRF-SP



A informação é a principal estratégia para minimizar os altos índices. De acordo com o Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde, o Brasil já registrou, desde o início do ano, 3.062.181 casos prováveis de dengue. O número já é quase o dobro de todo o ano passado, quando foram detectados 1,6 milhão de casos.

Desde janeiro, foram registradas 1.256 mortes por dengue em todo o país. Outros 1.857 óbitos estão em investigação.

Dr. André Luis dos Santos, conselheiro e coordenador do Comitê de Ações na comunidade do CRF-SP, destaca os riscos da automedicação em caso de dengue.

Confira no vídeo ao lado



DIA DEDICADO ÀS PICS NA ALESP

Evento leva orientações e demonstrações práticas sobre Práticas Integrativas Complementares na Assembleia Legislativa de SP

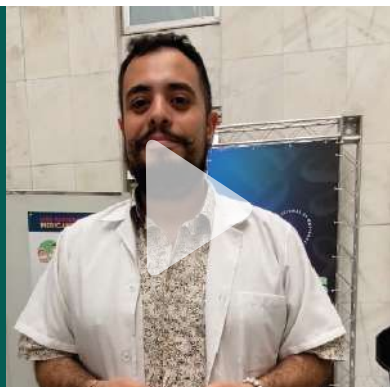
Com o objetivo de divulgar à população as Práticas Integrativas Complementares (PICs) no contexto do cuidado à saúde, bem como possibilitar aos farmacêuticos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos acerca dessas áreas de atuação, a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) promoveu no início de maio, com o apoio do CRF-SP e da Alesp, o Circuito das PICs.

O evento ocorreu no Espaço Cultural V Centenário e consistiu em estações montadas ao longo do saguão onde farmacêuticos voluntários, apoiados por acadêmicos de Farmácia, ofereceram orientações diversas e demonstrações práticas sobre Auriculoterapia, Aromaterapia, Homeopatia, Plantas Medicinais e Suplementos Alimentares.

O local também contou com painéis da campanha lançada mês passado, em alusão ao Dia do Uso Racional de Medicamentos, celebrado em 5 de maio, pelo sistema Conselho Federal e Regionais de Farmácia e o Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BrCast), cujo foco é alertar sobre os riscos do uso inadequado de antimicrobianos.

Além disso, farmacêuticos voluntários do CRF-SP integrantes dos Grupos Técnicos de Trabalho (GTT) e Comitês mobilizados na campanha Farmacêuticos contra a Dengue estavam presentes orientando os participantes sobre prevenção, cuidados e riscos da automedicação em caso de dengue. Acesse www.crfsp.org.br/dengue e saiba mais sobre a campanha.

Confira o depoimento de alguns dos farmacêuticos que participaram voluntariamente do Circuito das PICs:



Dr. Mário Costa é farmacêutico acupunturista



Dra. Márcia Borges é farmacêutica homeopata



Dra. Thais Carmo é farmacêutica especialista e docente na área de Aromaterapia

Fotos: Comunicação CRF-SP

Farmacêutica atuante em drogaria, a Dra. Carolina Santos Moraes foi à Alesp assim que soube do evento e fez questão de passar por todas as estações e conversar com os colegas de profissão. Ela elogiou a iniciativa por considerá-la uma ação positiva aos farmacêuticos por divulgar a inserção do profissional nas práticas integrativas complementares.

“A oficina foi de extrema importância, tanto para as práticas integrativas, visto que são recursos terapêuticos com técnicas e métodos naturais que buscam melhorar a saúde e o bem-estar físico, bem como no sentir de aumentar a visibilidade da população sobre o nosso papel de farmacêutico assistencial”, declarou.

Confira abaixo o depoimento de Natália Facco Assi, que faz estágio em Direito na Alesp e que recebeu demonstração prática de auriculoterapia durante o Circuito das PICs.

Clique aqui e confira a matéria na íntegra

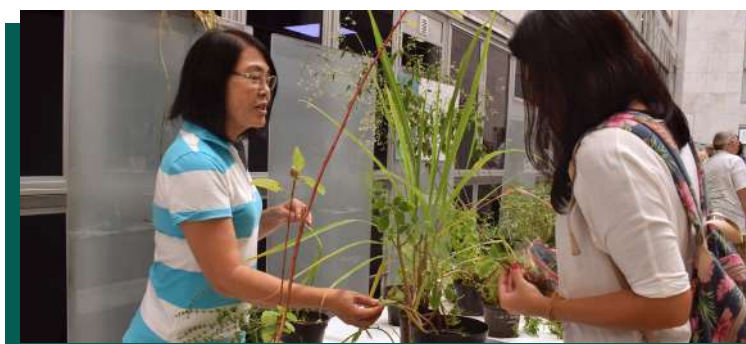
- Por Renata Gonzalez



Natália Facco Assi é estagiária de Direito e conheceu os benefícios da auriculoterapia



Circuito das Práticas Integrativas Complementares (PICs) ocorreu no Espaço Cultural V Centenário da Alesp



À esquerda, Dra. Nilsa Wadt, especialista em plantas medicinais e fitoterápicos, fala das propriedades terapêuticas à farmacêutica Dra. Carolina Moraes



À direita, a farmacêutica especialista em suplementos alimentares Dra. Priscila Dejuste na estação dedicada à essa área de atuação



Dr. Adriano Falvo (secretário-geral do CRF-SP), Dra. Luciana Canetto (vice-presidente do CRF-SP), Dra. Alessandra Brognara (farmacêutica voluntária); e os conselheiros regionais Dra. Adryella Luz, Dr. André Santos e Dra. Priscila Dejuste

2º ENCONTRO REGIONALIZADO MOBILIZA PROFISSIONAIS EM GUARULHOS

Evento realizado na Universidade de Guarulhos (UNG) põe em debate temas sobre Gestão, Logística e Cuidado aos Pacientes sob a ótica farmacêutica



Organização do 2º Encontro Regionalizado de Farmacêuticos, realizado no campus da Universidade de Guarulhos (UNG), ficou a cargo das Seccionais de Guarulhos, Osasco, Santo André, Zona Leste e Zona Sul do CRF-SP

Com o tema 'Gestão, Logística e Cuidado aos Pacientes sob a ótica farmacêutica', o CRF-SP realizou em abril mais um Encontro Regionalizado de Farmacêuticos, desta vez em Guarulhos, com participação de cerca de 150 pessoas que acompanharam a programação no campus da Universidade Guarulhos (UNG).

Experiência exitosa em Guarulhos

Segundo maior município do Estado de São Paulo, Guarulhos foi o que aderiu mais recentemente ao projeto do Comitê de Apoio do Serviço Público (Casp) do CRF-SP, que ao todo tem 24 contratos celebrados. O projeto visa capacitar e qualificar os farmacêuticos da rede pública para ampliação dos serviços clínicos.

Para falar mais sobre o Casp e detalhar como se deu a aproximação com a Prefeitura de Guarulhos, a vice-presidente do CRF-SP Dra. Luciana Canetto, juntamente com a farmacêutica e coordenadora da Assistência Farmacêutica de Guarulhos, Dra. Giselle Bartelotti, apresentaram a palestra Cuidado Farmacêutico: uma experiência exitosa no município de Guarulhos.

Conceitos de Logística atualizados

Por ser Guarulhos um dos mais importantes polos de logística do Estado de São Paulo, as boas práticas de distribuição, armazenagem e transportes de produtos de interesse à saúde não podiam ficar de fora do evento.

O palestrante foi o coordenador do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) do CRF-SP, Dr. Kléber dos Santos Fernandes, que abordou desde o papel do farmacêutico nos muitos elos de gestão, entre os quais indústria de medicamentos/transportadoras; operadores logísticos/transportadoras; centros de distribuição de grandes e pequenas redes/distribuidores; redes de farmácias/consumidores finais/pequenas farmácias/clínicas/hospitais, e ainda esclareceu dúvidas sobre a legislação vigente com foco na Resolução CFF nº 679/2019 e na RDC da Anvisa nº 430/2020, que se encontra em plena fase de implementação.

Contenção de custos no serviço público

Membro do GTT de Saúde Pública do CRF-SP, a Dra. Daiana Amaral de Carvalho abordou o Cuidado Farmacêutico como ferramenta para contenção de custos no serviço público.

Dra. Daiana retornou à programação após o intervalo, com o tema Experiência exitosa: implantação do cuidado farmacêutico na atenção primária da saúde suplementar – relato de experiência, com base em sua experiência profissional em um hospital da capital.

Exames laboratoriais em farmácias

Um painel sobre o cenário e prerrogativas dos farmacêuticos atuantes com exames laboratoriais em farmácias foi o desfecho do evento em Guarulhos, com participações do conselheiro federal por São Paulo e especialista da área, Dr. Marcos Machado Ferreira, e do gerente da Consultoria Jurídica do CRF-SP, Dr. Roberto Tadao Magami Junior.

Clique aqui e confira a cobertura completa do evento

- Por Renata Gonzalez



Trecho da apresentação do Dr. Kleber Fernandes, coordenador do GTT de Logística de Produtos de Interesse à Saúde do CRF-SP, sobre o papel do farmacêutico nos elos de gestão da cadeia logística



Trecho da apresentação da Dra. Daiana Amaral de Carvalho, do GTT de Saúde Pública do CRF-SP, que abordou o cuidado farmacêutico como ferramenta para contenção de custos no serviço público



Trecho da apresentação da Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP, juntamente com a farmacêutica e coordenadora da Assistência Farmacêutica de Guarulhos, Dra. Giselle Bartelotti, sobre Cuidado Farmacêutico: uma experiência exitosa no município de Guarulhos



Trecho das apresentações do Dr. Marcos Machado, conselheiro federal por SP, e do gerente da Consultoria Jurídica do CRF-SP, Dr. Roberto Tadao Magami Junior, que participaram do painel sobre o cenário e prerrogativas dos farmacêuticos atuantes com exames laboratoriais em farmácias

FÓRUM DE FARMÁCIA DIGITAL

CRF-SP realiza a quarta edição do evento que reuniu especialistas para debater o uso da tecnologia no mundo da Farmácia

Foto: Comunicação CRF-SP



Quarta edição do Fórum de Farmácia Digital reuniu grandes especialistas para debater o avanço da tecnologia no segmento farmacêutico

Trazendo o debate sobre o que há de mais avançado em tecnologia e digitalização no mundo da saúde e da Farmácia, o CRF-SP realizou o IV Fórum de Farmácia Digital e Tecnologias da Área Farmacêutica, em maio, no auditório da Universidade Paulista (Unip), campus Marquês de São Vicente. O evento foi uma iniciativa do Comitê de Tecnologias na Área Farmacêutica do CRF-SP e foi possível graças ao apoio da Unip, que cedeu o espaço e toda a estrutura.

Durante a abertura, a diretoria do CRF-SP, representada pelo Dr. Adriano Falvo, secretário-geral, Dra. Luciana Cabetto Fernandes, vice-presidente, e Dra. Danyelle Cristine Marini, diretora-tesoureira, falaram sobre a importância do debate para atualizar o farmacêutico para uma atuação profissional atenta com as inovações tecnológicas, além de destacar as atividades desenvolvidas pelo conselho. O Prof. Dr. Alípio Oliveira Carmo, coordenador do curso de Farmácia da Unip, também participou da abertura.

O presidente do CRF-SP, o Dr. Marcelo Polacow, ministrou a palestra "Inteligência Artificial e ChatGPT na área farmacêutica" e falou sobre o histórico e aplicações éticas dos dispositivos tecnológicos criados para reproduzir e potencializar o raciocínio humano, especialmente aplicados à Farmácia. "O ChatGPT e as demais inteligências artificiais podem e devem ser usadas como ferramentas para facilitar o trabalho do farmacêutico e aprimorar o cuidado com o paciente, mas nunca como formas de pular etapas da aquisição do conhecimento, por preguiça ou negligência na realização de um trabalho, e nem devem substituir o cuidado de um profissional de saúde", afirmou.

Na sequência, o evento contou com palestras sobre "Inovação em saúde e as dificuldades do mercado nacional", com Emanuela Rainho, assessora de inovação da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de

Janeiro; o painel "Prescrição eletrônica e dispensação de medicamentos sob regime especial de controle e antimicrobianos", teve a participação dos Dr. Adriano Falvo, secretário-geral do CRF-SP, Dr. Joelmo Jesus de Oliveira, coordenador de inovação, cooperação e projetos do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), e da Dra. Renata de Moraes Souza, gerente da área de produtos controlados da Anvisa; o painel "Uso da tecnologia em saúde", conta com a Dra. Anna Clara Rabha, médica, a Dra. Renata Redondo Bonaldi, engenheira especialista em wearables e inovação; e para concluir os debates, o Dr. Vlamir Bachrany, consultor de Data & All na Kyndryl, fala sobre "Usos da inteligência artificial, softwares e analytics de dados na tomada de decisão".

- Por Carlos Nascimento

Confira o relato de alguns dos participantes no vídeo abaixo

IV FÓRUM DE FARMÁCIA DIGITAL E TECNOLOGIAS DA ÁREA FARMACÊUTICA

FRENTE PARLAMENTAR COMEMORA UM ANO

Ato solene na Alesp celebra um ano da Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica



Foto: Comunicação CRF-SP

Mesa de abertura: da esq. p/ dir.: André Carvalho, assessor parlamentar do deputado estadual Thiago Auricchio, Dr. Marcelo Polacow, presidente do CRF-SP, Dr. Marcos Machado, conselheiro federal representando o CFF e Paulo Ferreira, assessor parlamentar da vereadora Edir Sales

O auditório Teotônio Vilella, na Assembleia Legislativa de São Paulo, foi o palco para o ato solene, no dia 8 de maio, em comemoração de um ano de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica e ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos.

O evento foi um importante marco para celebrar uma iniciativa inédita de um trabalho voltado para discutir e propor ações para fortalecimento e ampliação da assistência farmacêutica, aprimorar a legislação e as políticas públicas que tratam do assunto, trazendo benefícios aos profissionais envolvidos, mas, principalmente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do Estado de São Paulo.

O Dr. Marcelo Polacow abriu a cerimônia enfatizando a importância da data festiva e apoio do deputado Thiago Auricchio, parlamentar que coordena as propostas da política de assistência farmacêutica dentro da casa legislativa. O trabalho foi consolidado em um relatório que foi entregue para os deputados da Alesp e recebido simbolicamente por André Carvalho, assessor do deputado Thiago Auricchio, que infelizmente não pôde comparecer ao evento.



“Sinto-me grato e lisonjeado por estar aqui e comemorar com vocês este primeiro ano da Frente Parlamentar. A defesa da sociedade e de seus direitos é um papel de todo cidadão, especialmente desta casa, que representa a vontade do povo. Nesta casa, a defesa da sociedade toma uma dimensão muito mais significativa”, disse o Dr. Polacow.

A mesa de abertura do evento contou ainda com as presenças do Dr. Marcos Machado, conselheiro federal por São Paulo, representando também a diretoria do Conselho Federal de Farmácia (CFF), André Carvalho, representando o deputado Thiago Auricchio, e Paulo Ferreira, representando a vereadora Edir Sales.

Em seguida, farmacêuticos coordenadores de grupos de trabalho da Frente Parlamentar fizeram breves apresentações sobre as ações desenvolvidas. Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP, falou sobre o grupo de trabalho de assistência farmacêutica em saúde pública; o Dr. Leoberto Costa Tavares falou em nome do grupo de ações de estímulo à instalação de indústrias produtoras de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) no Estado de São Paulo; Dra. Priscila Dejuste, conselheira do CRF-SP, falou sobre o grupo de trabalho de ações de incentivo à disponibilização de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no serviço público; e a Dra. Maria José Martins de Souza falou em nome do grupo de trabalho para fortalecimento da Fundação para o Remédio Popular (Furp).

● **Por Carlos Nascimento**

Acompanhe o depoimento dos representantes da Frente Parlamentar sobre o primeiro ano de atividades do grupo

Evento comemorativo

**1º Ano da
Frente Parlamentar
em Defesa da
Assistência
Farmacêutica**

SAÚDE PÚBLICA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

Farmacêuticos da rede pública concluem capacitação de cuidado farmacêutico no SUS

Mais uma vez, o Comitê de Apoio ao Serviço Público (Casp), que atua em todo Estado de São Paulo com objetivo de qualificar os farmacêuticos da rede pública para ampliação dos serviços clínicos à população, concluiu a formação de mais uma turma. Os farmacêuticos de São Bernardo do Campo finalizaram a Capacitação do Cuidado Farmacêutico no SUS no dia 7 de maio. Na ocasião, ocorreu a cerimônia de encerramento e entrega dos certificados de conclusão, no auditório da Associação Paulista de Medicina (APM) de São Bernardo.

A formação foi oferecida visando instituir um programa de cuidado farmacêutico, promover avanços na assistência farmacêutica nas unidades assistenciais de saúde do município e contribuir para a melhoria dos serviços clínicos prestados à população. Dentre as prefeituras que firmaram acordo com o Casp no primeiro semestre estão municípios do Grande ABC, na Região Metropolitana de São Paulo, entre os quais Santo André, Diadema, Mauá e São Bernardo do Campo, que realizaram a capacitação Cuidado Farmacêutico no SUS.



Foto: Comunicação CRF-SP

A mesa de abertura contou com: da esq. p/ dir.: Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP; Dra. Janaina Fernandes Lacerda, do Departamento de Administração da Saúde; Dra. Elenice Borges Carvalho, do Departamento de Apoio à Gestão do SUS; Dr. Caio Medina, do Departamento de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência; Dra. Tadeia Gusmão Buchmann, do Departamento de Atenção Especializada; e Dr. Rafael Torres Garcia, do Departamento de Atenção Básica

A vice-presidente do CRF-SP e coordenadora do Casp, Dra. Luciana Canetto, participou da cerimônia e enfatizou o trabalho desenvolvido pelo grupo. *“Para nós, farmacêuticos, é uma honra fazer parte de uma equipe multidisciplinar e estar cada vez mais preparados para atender a população. É necessário a gente harmonizar os conceitos e padronizar o raciocínio clínico”,* disse a Dra. Canetto aos formandos.

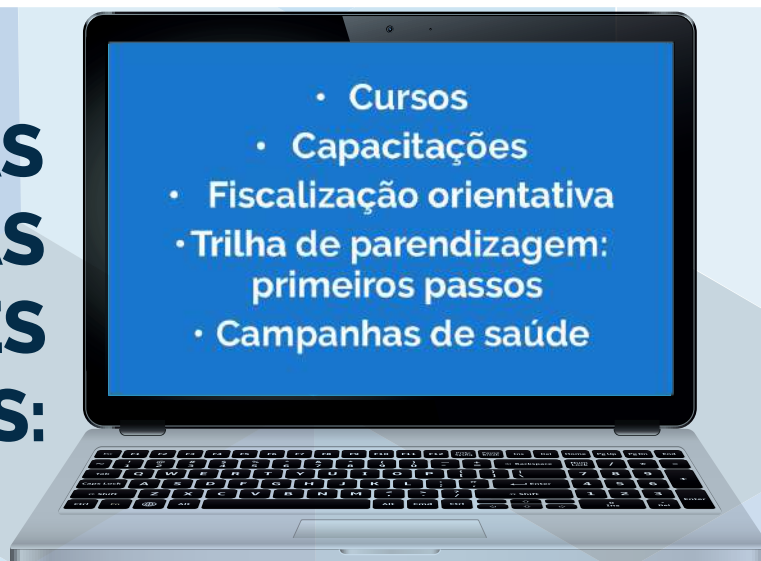
● Por Carlos Nascimento



Academia Virtual de Farmácia

O CONHECIMENTO A UM CLIQUE

**CONFIRA AS
CATEGORIAS
DE ATIVIDADES
DISPONÍVEIS:**



TODO DIA

20

★ ★ É DIA DE ★ ★
SE ATUALIZAR

TODO DIA 20
o CRF-SP disponibiliza
uma nova atividade
na Academia

Para participar, acesse:

ecat.crfsp.org.br



+ MAIS DESTAQUES DO CRF-SP

CRF-SP NO 37º CONGRESSO COSEMS

TRADICIONAL EVENTO VOLTADO PARA GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DEBATE OS IMPACTOS DO AQUECIMENTO GLOBAL NO SUS

Em abril, o CRF-SP participou do 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, promovido pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems-SP) em Santos (SP), na Baixada Santista.

O evento contou com a participação de mais de 3,7 mil pessoas que discutiram os impactos do aquecimento global no Sistema Único de Saúde (SUS) e abordou questões relacionadas à saúde pública diante do desafio global das mudanças climáticas. Ao todo, participaram congressistas de 332 municípios paulistas e 198 secretários municipais de Saúde.

O CRF-SP esteve representado pela vice-presidente, Dra. Luciana Canetto, e pela conselheira Dra. Susana Yaskara Borches Herrera, ambas atuantes em Saúde Pública. Dra. Luciana participou da roda temática "Dialogando com a Mostra – Assistência Farmacêutica", onde foi mediadora na sala de apresentação de trabalhos e também membro da equipe de avaliação da mostra.



Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP, no 37º Congresso do Cosems-SP

SOLENIIDADE NA CÂMARA DE SÃO PAULO

CRF-SP E FARMACÊUTICOS RECEBEM HOMENAGEM POR SEUS PAPEIS ESSENCIAIS NA SAÚDE

Em 30 de abril a Câmara Municipal de São Paulo, por iniciativa do vereador Coronel Salles, sediou uma solenidade que teve como objetivo agradecer farmacêuticos e outros profissionais que atuam no ramo da farmácia e se destacaram por seus serviços prestados à população paulistana.

O anfitrião destacou a importância do farmacêutico na sociedade e ressaltou o papel do CRF-SP. *"Este auditório hoje é palco de uma declaração de gratidão à Farmácia nas suas várias faces, entre elas, a defesa da profissão, da ética, da representação, da defesa do farmacêutico na sua inteireza, de maneira holística, seja na capacitação, seja nos grupos de trabalho do Conselho de Farmácia, para melhorias no alívio das dores e no atendimento do que precisa"*, declarou.

A diretoria do CRF-SP foi uma das homenageadas. Os diretores presentes, Dr. Marcelo Polacow (presidente), Dra. Luciana Canetto (vice-presidente) e Dr. Adriano Falvo (secretário-geral) receberam a placa das mãos do vereador.

[Clique aqui e confira como foi a homenagem](#)

Fotos: Comunicação CRF-SP



Vereador Coronel Salles entrega placa de homenagem aos diretores do CRF-SP. Na ordem: Dra. Luciana Canetto (vice-presidente), Dr. Adriano Falvo (secretário-geral) e Dr. Marcelo Polacow (presidente)



Farmacêuticos, profissionais do setor e representantes de entidades homenageados durante a solenidade: Dr. Marco Fiaschetti, Dra. Eliete Bachrany, Dra. Ábia Felipe, Dr. Felipe Tadeu Santos, Dr. Ademir Valério da Silva, Dr. Juan Carlos Becerra Ligos, Dr. André Bedran Jabr, Jair de Sousa, Dr. Marcelo Polacow, Dra. Cláudia Araújo, Dra. Luciana Canetto, Dra. Rosana Mastellar, Dr. Adriano Falvo, Dr. Jefferson Reis, Mário Batista Câmara, Dr. Paulo Valentim Paiva e Dr. Thiago Sansana

ANTI MICRO BIANOS

O uso responsável protege o **nosso futuro**

TUDO AZUL

Conselhos de Farmácia de todo o país se unem para alertar sobre o uso racional de medicamentos

Em maio, monumentos, pontos turísticos e prédios diversos em todo o país receberam iluminação especial na cor azul para chamar a atenção sobre o uso racional de medicamentos, data comemorada no dia 5 de maio. Neste ano, o tema escolhido pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) e abraçada por todos os demais conselhos de Farmácia do país foi o uso de antimicrobianos com destaque para a resistência antimicrobiana.

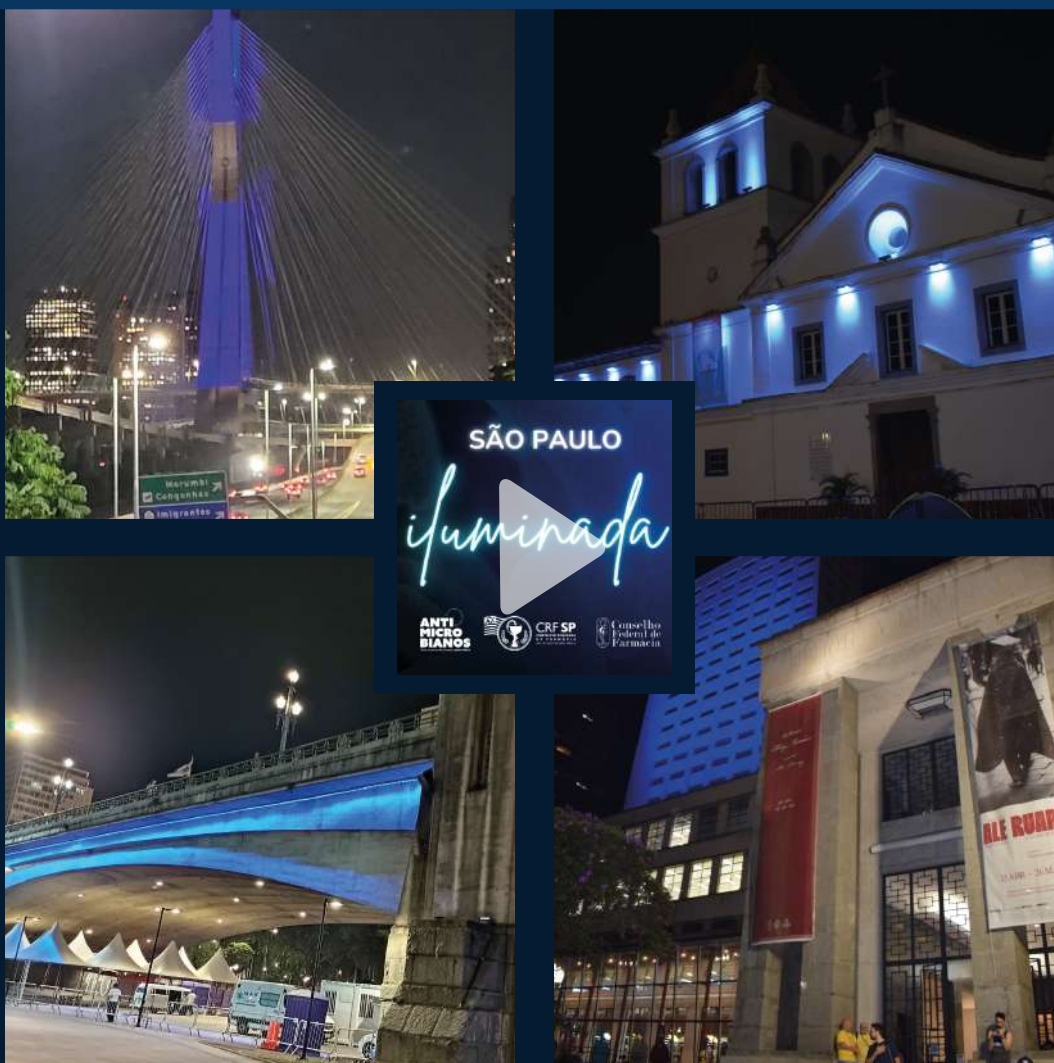
A ação faz parte da campanha “O uso responsável protege o nosso futuro” e ganhou importância após o levantamento do CFF, em parceria com a IQVIA, que apontou que, na pandemia, houve um aumento significativo nas vendas de antimicrobianos. O ápice de 228,3 milhões de unidades vendidas foi atingido em 2022 (38,53% de aumento em relação ao ano anterior).

O CRF-SP não mediu esforços para que a campanha ganhasse visibilidade e a necessidade de orientação profissional para o uso de medicamentos chegasse ao maior número de pessoas. Nos dias 5, 6 e 7 de maio, ícones da cidade receberam a iluminação na cor azul, escolhida para representar a campanha.

O presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, destaca a relevância de chamar a atenção para esse problema de saúde pública. "O CRF-SP aderiu a essa cam-

panha em nível nacional para, por meio da informação, contribuir com a diminuição dos impactos da resistência aos antimicrobianos e ainda preservar a eficácia dos medicamentos. O uso excessivo ou desnecessário de antimicrobianos tem consequências graves não apenas a quem usa, mas para toda a população mundial".

Confira o azul na Ponte Octávio Frias de Oliveira (Ponte Estaiada); no Viaduto do Chá; no Pateo do Collegio e na Biblioteca Mario de Andrade.



Até o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro (RJ), esteve iluminado, além da projeção na Arena Castelões, em Fortaleza (CE); a Prefeitura de Belo Horizonte (MG); a Estátua do Grande Buda de Ibraçu (ES); o Centro Cultural Niemeyer, em Goiânia (GO), o Palácio Rio Branco, em Rio Branco (AC), e muito mais que pode ser visto no vídeo abaixo:



Ações pelo uso racional de medicamentos

Durante o mês de maio, os perfis do CRF-SP nas redes sociais estiveram repletos de postagens com dados e alertas sobre resistência antimicrobiana. Inclusive com a participação de farmacêuticos ilustres como no caso do ator Breno da Matta, o pastor Lívio do remake da novela Renascer (Rede Globo), que gentilmente gravou um vídeo para integrar a campanha e da confeitadeira e apresentadora Beca Milano. Quem também participou foi bailarino e coreógrafo Carlinhos de Jesus.

Nascido em Itabuna (BA), Breno passou a infância e adolescência nas cidades de Boa Nova e Itaberaba, também na Bahia. Desde muito novo queria ser cientista. Adorava ciências, aulas no laboratório, tubo de ensaio e, quando precisou escolher uma profissão aos 16 anos, o que mais o aproximou de tudo isso foi o curso de Farmácia.

Confira o bate-papo com o ator e farmacêutico Breno da Matta:

1 - Quais as principais memórias da infância? Como era na escola, há alguma história especial para lembrar?



2 - Tem irmãos? Algum também é farmacêutico?



3 - Como surgiu o desejo de ser farmacêutico?



4 - Onde se formou? Como foram os anos na faculdade de Farmácia?



5 - Onde trabalhou quando atuou como farmacêutico? Fez alguma especialização na área?



7 - Quais os principais trabalhos realizou como ator?



6 - Como surgiu a oportunidade de fazer a transição de área e se tornar ator?



8 - Qual o seu sentimento com o sucesso de Renascer?



9 - Um recado aos farmacêuticos



Vídeo gravado pelo ator e farmacêutico Breno da Matta para a campanha



CAPA

Além das redes sociais, os cartazes da campanha foram expostos nos murais das 659 Unidades Básicas de Saúde da cidade de São Paulo em todas as regiões da capital com mensagens de alerta à população.

Confira algumas UBS:



AMA UBS - São Vicente de Paula



AMA UBS - José Bonifácio



AMA UBS - Sé



SAE Betinho da STS Vila Prudente



UBS - Água Funda



UBS - Arapuá



UBS - Caxingui



UBS - Ferroviários



UBS - Neusa Rosália Moraes



UBS - São Francisco



UBS - Vila Guilhermina



UBS - Vila Dalva - Butantã

Outra iniciativa do CRF-SP foi durante o Circuito das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), no dia 8 de maio, dentro da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), em que painéis box truss exibiram as artes da campanha a todos que participaram do evento, além de uma exposição com charges sobre a automedicação.



Clique aqui e confira como foi.

A diretoria e os conselheiros do CRF-SP também aderiram ao azul da campanha e em uma das plenárias na sede.



Durante uma das plenárias do CRF-SP, a diretoria e os conselheiros vestiram azul e aderiram à campanha

Pelo interior, palestras e ações com prestação de serviços por farmacêuticos voluntários que orientaram a população e reforçaram o importante papel do farmacêutico.

Resistência aos antimicrobianos é uma ameaça à saúde

- Mais de 10 milhões de mortes diretas ligadas à resistência antimicrobiana 2050 (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Pnuma)

- 1,27 milhão de mortes diretas/ano (OMS)

- 228.300.000 unidades de antimicrobianos vendidas em 2022 / 38,53% de aumento em relação ao ano anterior (Dados reunidos pelo CFF em parceria com a IQVIA)

- No Brasil, cerca de 90% das pessoas se automedicam (Pesquisa ICTQ/Datafolha)

CAPA

Ações regionais – Nas Seccionais, o uso racional de medicamentos também se destacou. Seja pela prestação de serviços, por palestras ou entrevistas em veículos na imprensa.

Fotos: Comunicação CRF-SP



Araraquara - Dra. Ketylin Migliato, delegada adjunta, em palestra na Unesp



Bauru - Dr. Luiz Fernando Turini, delegado regional e Dra. Maria Benedita Esgotti, delegada regional adjunta em entrevista para a TV FIB



Piracicaba - Dra. Rafaela Parolina, delegada regional em capacitação aos agentes comunitários de saúde



Araraquara - Dra. Ketylin Migliato, delegada adjunta, em palestra na Unesp



Presidente Prudente - Prestação de serviços à comunidade. Entre os participantes, Dr. Décio Gomes de Oliveira, delegado regional e a conselheira Dra. Rosilene Martins



Presidente Prudente - O tema também foi abordado na TV Fronteira (afiliada da Globo)



Ribeirão Preto -Dr. Marcelo Barrionovo, delegado regional e farmacêuticos voluntários aferiram a pressão arterial dos frequentadores do supermercado Assai

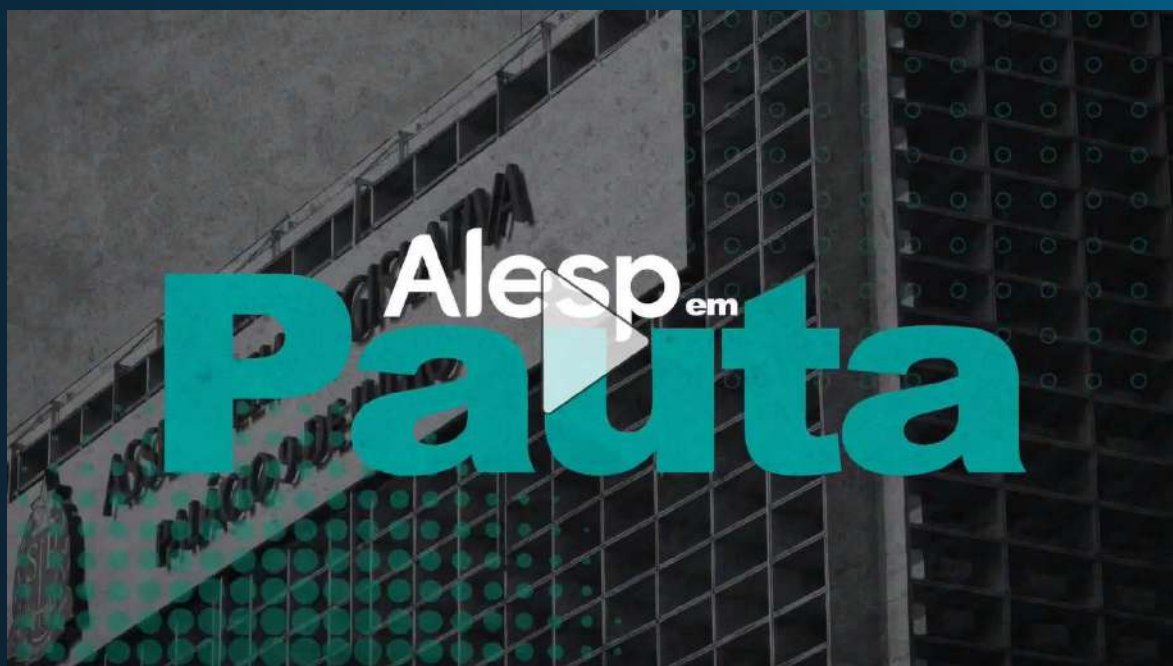


São José dos Campos - Dr. André Luis dos Santos, conselheiro regional em entrevista para a TV Vanguarda



O uso racional de medicamentos e a campanha abraçada por todo o país foram temas do programa Alesp em Pauta, realizado na sede da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. As entrevistadas Dra. Luciana Canetto, vice-presidente e Dra. Adryella Luz, conselheira conversaram por quase uma hora sobre o tema. Com orientações sobre o uso correto de antimicrobianos e outros medicamentos, as farmacêuticas ressaltaram os riscos da automedicação, assim como o grave problema da resistência antimicrobiana.

Confira o programa na íntegra:



Em São Paulo, essas ações contaram com o empenho e colaboração de apoiadores. O nosso **muito obrigado** pela parceria na disseminação de informações sobre o uso racional de medicamentos

- Coordenadoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo
Dr. Felipe Carvalho
- spRegula - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo
Maurício Nastari e Antonio Carlos Gomes da Silva
- Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo deputado **Thiago Auricchio**,
representado pelo assessor **Dr. André Norberto Carbone de Carvalho**
- **Breno da Matta** (ator e farmacêutico) e **Julyana Caldas**

O PAPEL MULTIFACETADO E ESSENCIAL DO FARMACÊUTICO NOS CCIH

Conheça as principais contribuições do profissional de Farmácia nos Comitês de Controle de Infecção Hospitalar



Fotos: Depositphotos

Problema que afeta cerca de 10% dos pacientes hospitalizados em todo o mundo, as infecções hospitalares podem ser definidas como toda infecção adquirida durante a internação hospitalar, desde que não incubada previamente à internação, ou então relacionada a algum procedimento realizado no hospital, como, por exemplo, em cirurgias, podendo manifestar-se após a alta.

O termo 'infecção hospitalar' tem sido, inclusive, substituído por Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), pois desta forma abrange não só a infecção adquirida no hospital, mas também aquela relacionada a procedimentos feitos em ambulatório, durante cuidados domiciliares e à infecção ocupacio-

nal adquirida por profissionais de saúde, entre os quais médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, entre outros.

As IRAS representam um sério problema de saúde pública em muitos países e sua gravidade pode variar, mas, em muitos casos, podem levar a complicações sérias, prolongar a estadia hospitalar, aumentar os custos de tratamento e, em casos extremos, resultar em morte. Além disso, essas infecções também contribuem para o aumento da resistência aos antimicrobianos, o que torna o tratamento das infecções mais difícil e pode comprometer a eficácia dos antibióticos.

Nesse contexto, o farmacêutico desempenha importante papel nos Comitês de Controle de Infecção

Hospitalar (CCIH) e na gestão de antimicrobianos dentro dos estabelecimentos de saúde. Sua atuação é fundamental para a redução da disseminação da resistência bacteriana e para promover o uso apropriado de antimicrobianos, como pontua a farmacêutica Dra. Raquel Queiroz de Araújo, vice-coordenadora do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) Cuidado Farmacêutico na Infectologia do CRF-SP.

“O papel do farmacêutico é multifacetado e essencial, pois colabora com outros profissionais da saúde para reduzir a disseminação da resistência bacteriana, promover o uso apropriado de antimicrobianos e melhorar a qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados aos pacientes”, explica a farmacêutica (confira as principais contribuições do farmacêutico nos CCIH no quadro abaixo).

Principais contribuições do farmacêutico nos CCIH

1. Gestão de Antimicrobianos: Participa ativamente na elaboração e implementação de protocolos de uso de antimicrobianos, promovendo a utilização racional e apropriada desses medicamentos. Isso inclui inicialmente, a seleção do antimicrobiano mais adequado para o tratamento de infecções específicas, a dosagem correta, a duração do tratamento e a monitorização da resposta ao tratamento.



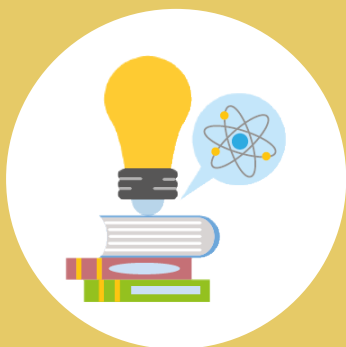
2. Monitoramento e Vigilância: Colabora no monitoramento e na vigilância das infecções hospitalares e da resistência bacteriana, identificando tendências, padrões e áreas de risco dentro do hospital. Isso permite uma resposta rápida e eficaz às emergências e surtos de infecções, bem como a implementação de medidas preventivas.

3. Revisão de Prescrições: Realiza a revisão de prescrições de antimicrobianos, identificando erros de prescrição, interações medicamentosas, contraindicações e outras questões relacionadas à segurança e eficácia do tratamento. Isso ajuda a garantir que os pacientes recebam o tratamento mais adequado e seguro possível.



4. Farmacovigilância: Participa da farmacovigilância, monitorando e relatando eventos adversos associados ao uso de antimicrobianos, contribuindo para a identificação de problemas de segurança e para a melhoria da qualidade do tratamento.

5. Pesquisa e Desenvolvimento: Pode estar envolvido em pesquisa e desenvolvimento de novos antimicrobianos, estratégias de prevenção de infecções e métodos de controle da resistência bacteriana, contribuindo para o avanço da ciência e da prática farmacêutica na área de saúde hospitalar.



6. Educação e Treinamento: A educação e o treinamento precisam ser permanentes para os profissionais da saúde, pacientes e cuidadores sobre a importância do uso adequado de antimicrobianos, prevenção de infecções e resistência bacteriana. Isso contribui para a conscientização e para a mudança de comportamento em relação ao uso de antimicrobianos.

Legislação vigente

Do ponto de vista regulatório, a área de controle das IRAS, resistência bacteriana e uso de antimicrobianos tem passado por algumas mudanças nos últimos anos. De acordo com a Dra. Raquel de Araújo, "tais mudanças refletem o crescente reconhecimento da importância das IRAS, resistência bacteriana e uso de antimicrobianos como questões de saúde pública prioritárias e a necessidade de ações coordenadas, baseadas em evidências e sustentáveis para enfrentar esses desafios complexos e multifacetados".

Confira algumas mudanças a seguir:

1. Legislação e Políticas de Controle: Muitos países têm adotado ou atualizado legislações e políticas específicas para o controle de infecções hospitalares e a promoção do uso racional de antimicrobianos. Estas legislações frequentemente estabelecem diretrizes, padrões e requisitos para a prevenção de infecções, monitoramento da resistência bacteriana e gestão de antimicrobianos nos estabelecimentos de saúde. A seguir está um quadro com a evolução histórica das principais ações voltadas para prevenção e controle das IRAS no Brasil.

Fonte: Oliveira HM, Silva CPR, Lacerda RA, 2016.

Consulte também o Programa Nacional de Prevenção e Controle das IRAS (PNPCIRAS) 2021 a 2025, disponível em www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf

Ano	Órgão	Política	Ação	Pontos relevantes
1983	MS	Portarias de nº 196	Dispõe sobre instruções para o controle e prevenção das infecções hospitalares	Um importante marco na história do PCIH no Brasil, todavia necessita de revisão para atualização
1987	MS	Portarias de nº 232	Institui o Programa Nacional de Controle de Infecção Hospitalar	Transformado em Divisão de Controle de Infecção Hospitalar, por meio da Portaria nº 666/1990
1990	BRASIL	Lei Federal nº 8080	Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes	Estabelece o Sistema Único de Saúde, descentralizando as responsabilidades pelos serviços de saúde
1990	BRASIL	Lei Federal nº 8142	Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde	Garantia da participação da comunidade na participação nas ações de saúde
1992	MS	Portarias de nº 930	Dispõe sobre novas normas gerais para o controle de infecções hospitalares e revoga a Portaria nº 196/83	Preconizando que todos os hospitais mantenham PCIH, constituindo CCIH e SCIH
1997	MS	Lei 9431	Dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção de Programas de Controle de Infecções Hospitalares nos hospitais do país	Expediu em forma de anexos, diretrizes e normas para a prevenção e controle de IH coordenações de CCIH no âmbito das três esferas de governo

1998	ANVISA	Portaria 2616	Dispõe sobre diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares	Estabelece recomendações para a sua formação, relacionadas à estrutura e operacionalização do PCIH
2000	ANVISA	RDC nº 48	Dispõe sobre o roteiro de inspeção de PCIH	Apesar dos esforços da ANVISA esse roteiro apresenta limitações em sua aplicação e não há documento com seu registro de validação
2000	ANVISA		Sistema de Informações para Controle de Infecção em Serviços de Saúde	Ausência de critérios nacionais de padronização de notificação de infecção e cadastramento de poucos hospitais, gerou-se inconsistência nos dados notificados em todas as regiões do país, com consequente suspensão do uso e manutenção do sistema
2006	SÃO PAULO		Manual de Avaliação da Qualidade de Práticas de Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar	Com indicadores de Estrutura, processo e resultado. Já validados e aplicados em estudos realizados no Estado de São Paulo, na cidade de Ribeirão Preto e no Estado do Paraná
2012	MS	Portarias de nº 158	Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde	Com a finalidade de “assessorar” a Diretoria Colegiada da ANVISA na elaboração de diretrizes, normas e medidas para prevenção e controle de IRAS
2013	MS	Portarias de nº 529/2013	Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente	Com o objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional em prevê ações que visam prevenir e controlar as IRAS no país

2. Programas de Vigilância e Monitoramento: Houve um aumento no desenvolvimento e implementação de programas de vigilância e monitoramento da resistência bacteriana, infecções hospitalares e uso de antimicrobianos. Estes programas coletam, analisam e compartilham dados para orientar políticas, práticas e intervenções baseadas em evidências.

3. Incentivos e Financiamento: Alguns países têm implementado incentivos e financiamento específicos para apoiar iniciativas de prevenção das IRAS, controle da resistência bacteriana e promoção do uso racional de antimicrobianos. Isso pode incluir subsídios, financiamento de pesquisa, programas de capacitação e recompensas por desempenho.

4. Educação e Treinamento: A importância da educação e treinamento de profissionais de saúde, pacientes e cuidadores sobre IRAS, resistência bacteriana e uso de antimicrobianos tem sido cada vez mais reconhecida e enfatizada nas políticas e regulamentações. Isso pode incluir a implementação de programas de capacitação, desenvolvimento de materiais educativos e promoção de práticas de prescrição e uso responsáveis.

5. Tecnologia e Informação: A utilização de tecnologias de informação e comunicação para o monitoramento, gestão e compartilhamento de dados sobre IRAS, resistência bacteriana e uso de antimicrobianos tem se expandido. Isso inclui o desenvolvimento de sistemas de informação, registros eletrônicos de saúde, plataformas de vigilância epidemiológica e aplicativos móveis.

6. Colaboração e Parcerias: A importância da colaboração e parcerias entre diferentes stakeholders, incluindo governos, organizações de saúde, sociedades científicas, indústria farmacêutica, profissionais de saúde e sociedade civil, tem sido enfatizada nas políticas e regulamentações. Essa colaboração é essencial para o desenvolvimento e implementação de estratégias integradas e abordagens multidisciplinares para abordar os desafios relacionados a infecções hospitalares, resistência bacteriana e uso de antimicrobianos.

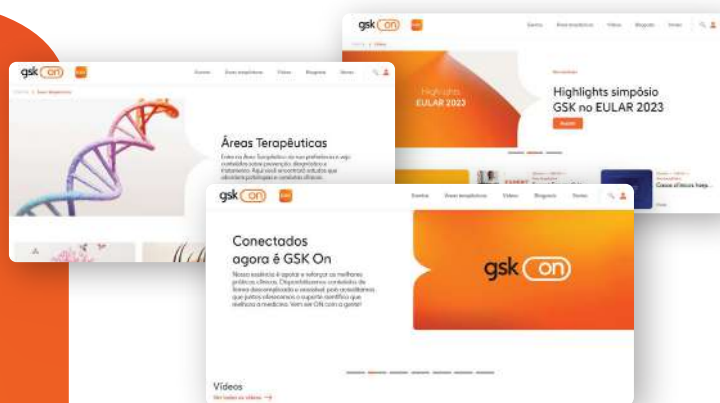
• Por Renata Gonçalves

Conectados agora é
gsk on

Explore nossa plataforma para ter acesso a uma variedade de recursos, incluindo vídeos, dados de estudos clínicos, casos reais, informações abrangentes sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas doenças, além de um calendário de eventos, que destaca encontros com especialistas renomados!

Oferecemos conteúdos exclusivos de maneira descomplicada e acessível, abrangendo diversas áreas terapêuticas, como vacinas, HIV/AIDS, oncologia e muito mais!

Acreditamos que juntos podemos fornecer o suporte científico necessário para aprimorar o seu cotidiano no cuidado ao paciente.



Vem ser ON com a gente!
gsk-on.com.br

GSK

www.gsk.com.br
Estrada dos Bandeirantes, 8464
Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ
CEP - 22783-110 - CNPJ: 33.247.743/0001-10

SAC
Sistema de Atendimento ao Cliente
0800 701 22 33
Segunda a Sexta, das 9h às 18h

NP-BR-NA-ADVR-240001 - JAN/2024

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.

APROVEITAMENTO DE ANÁLISE REALIZADA POR AUTORIDADE REGULADORA ESTRANGEIRA EQUIVALENTE (AREE)

IN Anvisa nº 290/24 estabelece petições de registro de dispositivos médicos por meio da confiança regulatória



Foto: Depositphotos

Recém-saida do forno, a área de dispositivos médicos acaba de receber uma nova ferramenta que facilitará e trará celeridade aos processos de aprovação de produtos da categoria, com redução de tempo para aprovação de até 30%. É que em abril deste ano foi publicada a Instrução Normativa - IN nº 290/24 da Anvisa, que estabeleceu procedimento otimizado para fins de análise e decisão de petições de registro de dispositivos médicos, por meio do aproveitamento de análises realizadas por Autoridade Reguladora Estrangeira Equivalente (AREE).

A IN nº 290/24 é consequência de um outro regulamento, a RDC Anvisa 741/2022, que estabeleceu

critérios gerais para a admissibilidade de análise realizada por Autoridade Reguladora Estrangeira Equivalente em processo de vigilância sanitária junto à Anvisa, por meio de procedimento otimizado de análise, ou seja, foi uma espécie de 'regulamento base' para que a Anvisa pudesse usar mecanismos de confiança regulatória para diferentes produtos que são regulados pela Agência, incluindo medicamentos, cosméticos, dispositivos médicos e produtos saneantes. A partir da publicação desta RDC, cada área responsável pelo controle sanitário pré-mercado de um produto no Brasil poderia emitir uma instrução normativa especificando os requisitos para a utilização

da confiança regulatória. No caso dos dispositivos médicos, foi a IN nº 290/2024.

O farmacêutico e gerente-geral de Tecnologia de Produtos para Saúde da Anvisa, Dr. Augusto Geyer, destaca que, historicamente, há uma relação do Brasil com autoridades reguladoras de outros países, que são parceiras para a realização de avaliações de organismos auditores e, por consequência, a certificação de Boas Práticas de Fabricação de dispositivos médicos.

“Esse regulamento traz a identificação de quatro dessas autoridades que já eram parceiras da Anvisa, e incluem o Food and Drug Administration (FDA), dos Estados Unidos; o Health Canada, do Canadá; o Ministério de Saúde, Bem-Estar e Trabalho do Japão, e também o Therapeutic Goods Administration (TGA), da Austrália. São quatro autoridades com as quais nós temos uma relação de confiança regulatória estabelecida, temos acordos de confidencialidade junto a essas autoridades, e a partir da vigência da Instrução Normativa, documentos emitidos por essas autoridades podem ser utilizados no nosso processo regulatório, de forma a torná-lo mais ágil, pois fazemos uma avaliação abreviada, levando em consideração a informação disponível por essas autoridades”, explica.

O principal objetivo da confiança regulatória é estabelecer uma relação entre as autoridades, em que se pode haver troca de informações, e, em última instância, evitar a duplicação de esforços. Trata-se de uma análise realizada por uma outra autoridade, com uma avaliação de segurança e desempenho realizada por uma outra autoridade, e esse trabalho não precisaria ser repetido pela Anvisa para a sua autorização pré-mercado.

Produtos essencialmente idênticos

O sucesso da aplicabilidade da IN depende de as análises das agências parceiras terem os mesmos requisitos regulatórios e também se tratar do mesmo produto. Ou seja, aquele produto que é autorizado em uma dessas quatro autoridades reguladoras equivalentes precisa ser essencialmente idêntico.

O essencialmente idêntico é definido como um produto fabricado em um determinado local sob os mesmos processos, e que tem, principalmente, a mesma intenção de uso, ou uso pretendido.

Anvisa

Foi aberta Consulta Pública para elaboração da Instrução Normativa e, neste processo, o Dr. Augusto conta que foram realizadas reuniões envolvendo as autoridades estrangeiras, especialistas que realizam as análises de dispositivos médicos para o mercado brasileiro e os especialistas da Anvisa.

“Foi um trabalho de divulgação do que se pretendia executar nesse processo de alinhamento de entendimentos não só com a indústria, mas também entre os técnicos aqui da própria Agência. Então, foi um processo em que nós fomos aprendendo como poderíamos abordar esse mecanismo de confiança regulatória, e durante todo esse processo, nós utilizamos as Boas Práticas Regulatórias e as Boas Práticas de Reliance, que são sugeridas pela Organização Mundial da Saúde”.

A preocupação do processo foi tornar o mecanismo regulatório o mais transparente possível e com o máximo de informações, não só para quem vai executar, na Anvisa, mas também para a indústria que vai fazer as submissões dos documentos.

“Numa perspectiva de utilização desse mecanismo de reliance ou de confiança regulatória, pretendemos reduzir significativamente o tempo de análise pela Anvisa”, disse.

Priorização de processos

Importante destacar que não haverá uma situação de priorização de processos solicitados pelo mecanismo de confiança. Existe uma fila para autorização de dispositivos médicos e ela permanecerá sendo respeitada. No entanto, o trabalho de análise deve ter uma redução bastante significativa com a aplicação da confiança regulatória. E, numa expectativa, considerando o volume de produtos importados que são autorizados por essas quatro agências de outros países, poderá haver uma redução de até 30% no tempo de um produto chegar ao mercado desde uma submissão à Anvisa.

Para as empresas que tenham interesse em utilizar esse mecanismo de confiança regulatória junto à Anvisa, a sugestão do gerente-geral é que sejam encaminhadas todas as dúvidas à Agência antes de fazerem as submissões, para que o processo seja o mais fluido possível e que haja uma aceleração do acesso dos pacientes e dos usuários a dispositivos médicos, porém, com segurança e desempenho adequados.

Papel do farmacêutico

Grande parte dos responsáveis técnicos de empresas de dispositivos médicos são farmacêuticos. Para o Dr. Augusto, isso ocorre porque são profissionais que possuem conhecimento para garantir a segurança e eficácia na elaboração de dossiês técnicos que são submetidos à Agência.

“Nós temos um papel muito importante do farmacêutico em relação à Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Um dossiê técnico exige conhecimento e estudo para a sua elaboração. E são as informações que constam neste documento que subsidiam as decisões da Anvisa para a autorização ao mercado. Então, o papel do farmacêutico é essencial no sentido de trazer a informação o mais completa possível para a Agência, para que a Agência tenha condições de tomar suas decisões e realizar as aprovações dos registros de produtos com a segurança adequada para que a população possa fazer uso dessas tecnologias no Brasil”.

Clique para assistir à entrevista completa com o Dr. Augusto Geyer.

O que é a Autoridade Reguladora Estrangeira Equivalente e o que estabelece a IN 290/2024

Entrevista com o farmacêutico e gerente-geral de Tecnologia de Produtos para Saúde da Anvisa, Dr. Augusto Geyer, traz os bastidores, objetivo e possíveis impactos da IN Anvisa n° 290/24

• Por Monica Neri

*Confira os
episódios do*



Farmácia **EM DIA**

O podcast do Conselho Regional de Farmácia do
Estado de São Paulo



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPARTILHAMENTO DE SABERES

Como o trabalho interprofissional entre as equipes de saúde no SUS tem contribuído para o matriciamento e, conseqüentemente, para mais qualidade ao cuidado do paciente



Foto: Depositphotos

De que vale o conhecimento sem compartilhá-lo? Sem que ele contribua para a transformação das pessoas? O que seria se em 1928, o médico Alexander Fleming não tivesse compartilhado a descoberta da penicilina? Em se tratando de saúde, em especial no Sistema Único de Saúde (SUS), o matriciamento ou apoio matricial consiste na estratégia de integração entre os diferentes níveis de saúde, visando a articulação das equipes multiprofissionais para propiciar mais qualidade ao

cuidado do paciente. Ou seja, unir o conhecimento de diversos profissionais por meio de uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica com foco centrado no paciente, tema que tem sido o foco das discussões do Grupo Técnico de Trabalho de Saúde Pública do CRF-SP.

A Dra. Samara Jamile Mendes, farmacêutica e pesquisadora de pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina, exemplifica a integração entre os diversos saberes e os diferentes níveis de atenção.

“Vamos imaginar um paciente polimedocado, que utilize alguns medicamentos ou que tenha algumas comorbidades e que precise utilizar diferentes serviços de saúde, ir à UBS, ir a um serviço mais especializado, se for algum serviço de saúde mental, precisa frequentar o Caps (Centros de Atenção Psicossocial). A equipe multiprofissional vai fazer esse matriciamento sempre apoiando as equipes mínimas (que acompanham suas necessidades no dia a dia, geralmente em uma UBS de referência, próxima à residência), garantindo uma construção e intervenções de acordo com as necessidades de saúde dos pacientes e ligadas ao saber de cada um dos profissionais”, destaca a Dra. Samara.



Foto: Comunicação CRF-SP

Dra. Samara Jamile Mendes é farmacêutica e pesquisadora de pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina

Em entrevista à Revista do Farmacêutico, a Dra. Samara, que também integra o Grupo Técnico de Trabalho de Saúde Pública do CRF-SP, detalha como funciona o apoio matricial no Brasil, especialmente após a extinção em 2020 do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (Nasf), formado por diversos profissionais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e também pelo farmacêutico.

Confira abaixo para saber mais sobre a organização do matriciamento no Brasil, segundo a Dra. Samara Jamile Mendes:



Ela ressalta que desde 2023, com a proposta de um novo formato pelo governo federal, surgiram as equipes multiprofissionais na (APS) Atenção Primária à Saúde, as chamadas, eMulti, ou seja, equipes compostas por profissionais de saúde, de diferentes áreas do conhecimento e categorias profissionais, que operam de maneira complementar e integrada às outras equipes.

Confira a resposta sobre a situação atual com o novo formato, eMulti, segundo a Dra. Samara:



Matriciamento e cuidado farmacêutico no SUS

No áudio abaixo, a Dra. Samara ressalta o quanto o cuidado farmacêutico pode contribuir com o matriciamento:



Os farmacêuticos estão preparados para o matriciamento?

Quem responde é a Dra. Sílvia Storpirtis, presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC) e professora associada da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP de 1988 a 2019.

“Muitos cursos de graduação em Farmácia, especialmente após a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais em 2017, têm oferecido aos estudantes, oportunidades de estágios em cenários reais de prática profissional, como hospitais e unidades de saúde (UBS) a partir do 3º semestre do curso, o que é fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes.”



Dra. Sílvia Storpirtis presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC)

Ela ressalta ainda que para o futuro acredita no fortalecimento da educação interprofissional em saúde (EIP), preconizada pela Organização Mundial de Saúde desde 2010. *“Nessa modalidade, estudantes de Medicina, Farmácia, Enfermagem, entre outros, aprendem juntos durante a graduação, o que colabora para a formação das equipes, com profissionais conscientes da necessidade de ações integradas para aumentar a resolutividade em saúde.”*

O matriciamento na prática. A experiência do município de Diadema, na Grande São Paulo

Atualmente, 43 farmacêuticos atuam no município de Diadema. Em 2022 eram apenas 19. A coordenadora da assistência farmacêutica da Secretaria Municipal da Saúde de Diadema, Dra. Jacqueline Sueli da Silva Mayer, destaca as ações estratégicas para a preparação dos farmacêuticos para esse cenário:

- Capacitação e educação continuada, em que os farmacêuticos participam de cursos e oficinas no intuito de qualificar e fortalecer o conhecimento;
- Integração com a equipe multiprofissional (eMulti), atuando como consultores e apoiadores matriciais, fornecendo orientação sobre uso racional de medicamentos, participando de discussões de casos e revisões de prescrições;
- Acompanhamento farmacoterapêutico e monitoramento da adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes idosos com comorbidades, gestantes e pacientes de Saúde Mental;
- Ações de Educação em Saúde, em que realizam atividades educativas com pacientes e as comunidades, promovendo o uso racional de medicamentos, adesão ao tratamento e prevenção de doenças.
- Participação na elaboração de protocolos municipais.



Há 18 anos na área, Dra. Jaqueline Mayer é a atual coordenadora de assistência farmacêutica da Secretaria Municipal de Diadema

No município, os exemplos de integração estão por toda a parte. Dra. Jaqueline ressalta que nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) os farmacêuticos são referências técnicas do território, participando das discussões de casos de pacientes graves, gravíssimos e persistentes, realizando acompanhamento até estabilidade e total autonomia podendo ser liberado para acompanhamento na rede básica de saúde / atenção primária.



Reunião técnica da UBS Canhema com equipe (médicos, dentista, enfermeiros, nutricionista, farmacêutica e psicólogo)

Também envolve o trabalho do farmacêutico a consulta farmacêutica por encaminhamento ou livre demanda; a visita domiciliar compartilhada de pacientes acamados ou restritos; o controle e acompanhamento de pacientes em uso inadequado de benzodiazepínico, e junto à equipe eMulti discutindo e analisando os casos possíveis para entrar no projeto de desprescrição de benzodiazepínico ofertando outras práticas não medicalizantes; o acompanhamento compartilhado de gestante com sífilis e infecção do trato urinário; o acompanhamento e monitoramento de pacientes com tuberculose e a implantação de protocolo de alta hospitalar na pediatria: acompanhamento e monitoramento de pacientes pediátricos elegíveis para continuidade no tratamento ambulatorial recebem alta hospitalar com indicação de antibióticos intramuscular ou endovenoso para dar continuidade na atenção básica, estes pacientes são acompanhados pelos farmacêuticos da rede básica de saúde até conclusão do tratamento.



Equipe de matriciamento da UBS Paulina com representante de Caps Infante Juvenil (assistente social), UBS Paulina (3 enfermeiras, médica, psicólogo, assistente social e farmacêutica), Caps Sul (farmacêutica), Caps AD (assistente social) e Consultório na Rua (agente de saúde e técnico de enfermagem)

Entre os benefícios observados, a coordenadora de assistência farmacêutica destaca:

“O compartilhamento de saberes dos farmacêuticos e outros profissionais de saúde contribui significativamente na melhoria da qualidade do cuidado ao paciente; a participação nos grupos de hipertensos, diabéticos, tabagistas e gestantes junto à equipe eMulti, promovendo o uso racional de medicamentos e contribuindo na autonomia do paciente e adesão ao tratamento medicamentoso, a redução das internações e complicações de pacientes gestantes por infecção urinária. A diferença foi a ressignificação do papel do farmacêutico e a valorização e reconhecimento do potencial deste profissional na linha de cuidado junto à equipe eMulti”, finaliza a Dra. Jaqueline.



Ação sobre Uso Racional de Medicamentos no grupo de hipertensos e diabéticos com a equipe 4, UBS Centro.

● Por Thais Noronha

Participe dos Grupos Técnicos de Trabalho na sua área de atuação

- Participação voluntária
 - Reuniões híbridas
- Contribuição em estudos e pareceres
 - Proposições e revisões de normas
- Desenvolvimento de ações educativas
 - E muito mais

Clique aqui e confira as informações sobre os mais de 40 Grupos

Mais informações: datep@crfsp.org.br



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

FARMACÊUTICO COM PERFIL GESTOR

A farmácia hospitalar atual necessita de profissionais que alinhem atividades clínicas com habilidades e conhecimentos voltados à gestão



Foto: Depositphotos

As atividades do farmacêutico na farmácia hospitalar devem contribuir no processo de cuidado à saúde por meio da prestação de assistência ao paciente com qualidade, visando o uso seguro e racional de medicamentos, conforme preconiza a Política Nacional de Medicamentos, regulamentada pela Portaria nº 3.916/1998, do Ministério da Saúde.

No entanto, além das atividades clínicas, esta é uma área da profissão que requer habilidades e conhecimentos voltados à gestão, uma vez que a farmácia é um setor do hospital que demanda elevados valores orçamentários. Por isso, o farmacêutico hos-

pitalar deve possuir também atividades gerenciais e contribuir com a eficiência administrativa e, consequentemente, com a redução dos custos.

A farmácia hospitalar cada vez mais é valorizada, promissora e inovadora, possui necessidade de adequação às normas legais e busca por selos de acreditação. Os gestores dos hospitais públicos e privados também entendem os benefícios de incluir o farmacêutico como parte integrante da equipe de profissionais da saúde.

Neste contexto, o grau de complexidade das atribuições do farmacêutico dependerá não só das exigências da instituição, mas também do interesse

e competência demonstrados pelo profissional, que deverá estar atento às possibilidades de contribuir com a equipe de saúde, corresponsabilizando-se pela recuperação da saúde e melhora da qualidade de vida dos pacientes atendidos.

Segundo o coordenador do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Farmácia Hospitalar do CRF-SP, Dr. Gustavo Alves, para que o farmacêutico se adeque às exigências necessárias ele deve ter habilidades na gestão de uma forma ampla, que incluem a capacidade de implementar ferramentas de gestão, a partir de um planejamento estratégico, com o estabelecimento de metas financeiras e de qualidade.

“São necessários recursos, dentre eles a própria disponibilidade do farmacêutico atuar como gestor, dedicando-se a estas tarefas sem ter de desviar a sua função, fazendo várias coisas ao mesmo tempo. Para uma boa gestão, ele precisa estar dedicado a isso. Além disso, a preparação para tal, alcançada por meio de cursos de aperfeiçoamento ou pós-graduação. Somente com a vivência, dificilmente será possível. A graduação infelizmente não forma profissionais com perfil de gestão”, afirmou.



Dr. Gustavo Alves, coordenador do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Farmácia Hospitalar do CRF-SP

A assistência farmacêutica no contexto hospitalar engloba atividades relacionadas à logística, manipulação, controle de qualidade, atenção farmacêutica e farmácia clínica. Além disso, existem atividades intersetoriais, que requerem interação com outros setores do hospital. *“O papel da tecnologia é cada vez mais ativo, com a chegada da inteligência artificial e internet das coisas. Todos os hospitais terão um sistema de gestão integrado e o farmacêutico deve saber operar, parametrizar isso”,* completou o Dr. Gustavo.

O mercado busca farmacêuticos com este perfil gestor, remunera bem, mas exige que o profissional implante projetos que sejam justificados pela necessidade e proporcionem retorno financeiro.

“Todos os hospitais terão um sistema de gestão integrado e o farmacêutico deve saber operar, parametrizar isso”
Dr. Gustavo Alves.

A gestão da aquisição de medicamentos assume papel estratégico nos negócios de hoje em face do volume de recursos, principalmente financeiros envolvidos, deixando cada vez mais para trás a visão preconceituosa de que era uma atividade burocrática e repetitiva, um centro de despesas e não um centro de gerenciamento de recursos. Hoje é uma das principais atividades, não basta apenas comprar, é preciso comprar bem. Além do aspecto financeiro, é necessário a preocupação com a qualidade, visto que os serviços da saúde têm a responsabilidade de ofertar uma assistência farmacoterapêutica adequada às necessidades dos pacientes.

● **Por Carlos Nascimento**



Pharma
Expert

4ª EDIÇÃO

Vem aí a **4ª edição** do
PHARMA EXPERT!

19 e 20/07

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Rua da Consolação, nº 930 - Consolação - São Paulo - SP

Garanta já sua vaga!